



**Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências Rurais
Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária
Convencional e Integrativa**



**Planejamento estratégico PPGMVCI
Quadriênio 2025-2029**

Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação (PORTARIA Nº 72/2024/CCR/CBS, DE
14 DE AGOSTO DE 2024):

Adriano Tony Ramos
Aline Félix Schneider Bedin
Amanda Leite Bastos
Andressa Bianeck
Evelyn Winter da Silva
Francielli Cordeiro Zimmermann
Marcos Henrique Barreta
Stela Siqueira Alves
Vitor Braga Rissi

Curitibanos, Janeiro de 2025.

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Metodologia do planejamento estratégico	3
3. Identificação organizacional do programa: Visão, Missão e Valores	4
3.1. Visão	4
3.2. Missão	4
3.3. Valores	4
4. Análise do Programa de Pós-graduação:	4
4.1. Oportunidades	4
4.2. Ameaças	5
4.3. Forças	5
4.4. Fraquezas	6
5. Objetivos e metas estratégicas	7
5.1 Gestão	7
5.2 Pessoal.....	8
5.3. Estrutura acadêmica e de formação	8
5.4. Produção científica e tecnológica.....	9
5.5. Impacto social	10
5.6. Impacto internacional	10

1. Introdução

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta essencial na organização do programa, onde é definido o seu propósito/finalidade e os limites de atuação, tendo como suporte o contexto, as expectativas e as ações.

Este documento é resultado do Processo de Planejamento do PPGMVCI, realizado ao longo do ano de 2024, considerando ações de autoavaliação realizadas desde o início do programa no ano de 2021 com a participação de discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação, com perspectiva para implantação das ações ao longo do quadriênio 2025-2029.

A seguir são apresentados os principais elementos que compõem o Planejamento Estratégico do Programa (PEP), sendo adotado três estratégias de organização:

- I. Identificação Organizacional do Programa, com a definição normativa da Missão, Visão e Valores;
- II. Análise Situacional do Programa;
- III. Formulação das questões estratégicas, objetivos e metas;

2. Metodologia do planejamento estratégico

Como elementos de referência nessa construção foram utilizados quatro documentos base:

- a) O Aplicativo para Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN);
- b) O Documento de Área da Medicina Veterinária e a Ficha de Avaliação;
- c) Os documentos de referência da Instituição (UFSC) e da Pós Graduação;
- d) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

Após a construção inicial realizada pela comissão, todos membros do colegiado foram convidados a expressar sua percepção sobre a identificação do Programa. Com base no retorno das informações, a comissão de Planejamento elaborou uma proposta final que foi submetida à apreciação e aprovada pelo Colegiado Pleno.

3. Identificação organizacional do programa: Visão, Missão e Valores

3.1. Visão

Ser um programa que visa desenvolver pesquisas que permitam promover a saúde animal, por meio da intersecção entre as práticas convencionais e as metodologias inovadoras ou de vanguarda na Medicina Veterinária.

3.2. Missão

Formar profissionais capazes de construir conhecimentos em medicina veterinária considerando uma abordagem inovadora que associa práticas convencionais e integrativas, e comprometidos com o Desenvolvimento Sustentável.

3.3. Valores

Desenvolver a ciência e tecnologia com ética na experimentação animal, respeito à pluralidade, a visão holística e sistêmica, comprometimento com a qualidade científica e transparência.

4. Análise do Programa de Pós-graduação:

Nesta análise procurou-se levantar as oportunidades e ameaças decorrentes do ambiente externo ao PPG, considerando os ambientes externos à UFSC e ao PPG, bem como procurou-se avaliar quais são os pontos fortes e os pontos fracos do programa, através da análise de seu ambiente interno. Em seguida, as oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos, foram priorizadas, em função da relevância que possuem e lançados na matriz SWOT.

4.1. Oportunidades

- Crescimento do conhecimento científico na área de medicina veterinária integrativa;
- Maior demanda de profissionais qualificados na área de medicina veterinária convencional e integrativa;
- Exigência de comprovação científica em relação aos métodos alternativos em medicina veterinária;

- Agregação de valores a processos, produtos e tecnologias em medicina integrativa;
- Possibilidade de interação com PPGs de excelência na própria instituição;
- Possibilidade de interação com PPGs de excelência nacionais;
- Inexistência de outro PPG no país com o escopo de medicina veterinária integrativa;
- Crescente aceitação de práticas integrativas em outros países pode abrir portas para colaborações internacionais;
- Desenvolvimento de protocolos preventivos baseados em práticas integrativas;
- Desenvolvimento de estudos interdisciplinares;
- Integração de conhecimentos da medicina veterinária em pesquisas de saúde única;

4.2. Ameaças

- Cenário político / econômico desfavorável à Pós-Graduação e ao egresso;
- Insuficiência de apoio ao PPG por agências de fomento;
- Insuficiência de apoio institucional ao PPG;
- Baixa disponibilidade de vagas no mercado acadêmico de profissionais com título em medicina veterinária;
- Deficiência na infraestrutura e serviços para funcionamento do PPG;
- Burocracia da instituição para análise de processos;
- Localização do PPG em um campus novo fora de sede e dificuldade de captação e fixação de docentes e discentes;
- Poucas bolsas disponíveis;
- Alta rotatividade do corpo docente;
- Pouca colaboração com o setor privado e outras instituições;
- Excesso de burocracia das agências de fomento com consequente baixa participação dos docentes na captação de financiamentos para pesquisas;
- Desmotivação de docentes de fora do campus sede do programa;

4.3. Forças

- Credibilidade institucional;
- Qualificação do corpo docente;
- Produção docente qualificada;
- Potencial para obtenção de financiamento em agências de fomento nacionais e setor industrial;
- Potencial para interface entre ciência básica e ciência aplicada;
- Ser o único mestrado acadêmico no país com abordagem integrativa: permitindo uma linguagem interdisciplinar ampliando o alcance do programa, tornando-o atrativo para profissionais de diferentes áreas da ciência e aumentando sua diversidade acadêmica;

4.4. Fraquezas

- Desmotivação de parte do corpo docente e discente;
- Baixo envolvimento dos docentes e dos discentes em comissões do PPG;
- Falta de identidade dos docentes e discentes ao PPG.
- Assimetria do número de candidatos interessados no PPG, por orientador.
- Cerca de 40% dos docentes com produção insuficiente (abaixo de 200 pontos);
- Insuficiente produção qualificada com discente;
- Pouca divulgação das atividades do PPG para a comunidade externa;
- Pouca interação dos docentes com setor industrial e de serviço;

Para atingir nossos objetivos e a missão deste PPG, são propostas questões estratégicas, objetivos e metas, alinhadas às iniciativas estratégicas do PDI da UFSC e às diretrizes propostas pela CAPES e pela Área de Conhecimento 24 – Medicina veterinária da CAPES. Entendemos que um PPG tem seis pilares: 1) Gestão e governança; 2) Desenvolvimento pessoal dos seus docentes; 3) Estrutura acadêmica; 4) Produção técnica-científica; 5) Impacto para a sociedade; 6) Potencial de internacionalização, sendo estas as questões estratégicas norteadoras deste Planejamento Estratégico;

1) Gestão

Um dos aspectos negativos do PPGMVCI está a desmotivação do corpo docente, refletido pela baixa participação dos docentes em comissões. Além disso, percebe-se a falta de estratégia para sucessão do coordenador do programa e dificuldade em saber os objetivos e metas do programa. O programa possui uma secretaria ativa mas percebe-se dificuldade de definir atribuições da secretaria e coordenação do PPG.

2) Pessoal

O PPGMVCI possui um quadro docente qualificado que atualmente se encontra sobrecarregado com atividades administrativas e da graduação. Por esse motivo, há uma participação ainda deficiente dos docentes no programa. Além disso, há a dificuldade de fixação docente no campus de Curitiba decorrente das dificuldades relacionadas a ser um campus novo e no interior. Há também dificuldade dos docentes em captar recursos externos para o financiamento de projetos.

3) Estrutura acadêmica e de formação

O PPGMVCI possui uma abordagem curricular integrada e inovadora. No entanto, por ser um programa recente, a oferta das disciplinas ainda está em fase de

consolidação. Periodicamente se fazem ajustes necessários em decorrência da entrada e saída de docentes e em resposta à avaliação discente.

4) Produção científica e tecnológica

Nos últimos anos o PPGMVCI tem um histórico de pouca produção técnica-científica e sem a participação de discentes do programa. Atualmente a CAPES e a UFSC têm voltado sua atenção na produção técnico-científica dos discentes e egressos do Programa. Desta forma, é necessário tornar o discente como o protagonista da produção técnica-científica, que além dos artigos científicos, também está relacionada com a produção tecnológica.

5) Impacto social

Nesta questão o PPG tem como principal objetivo intensificar a comunicação com a sociedade e com os setores industrial e empresarial. Apesar de haver no Programa docentes com projetos e capilaridade nestes setores, há necessidade de estabelecer políticas e metas para aproximar o PPG com estes setores e com os profissionais inseridos no mercado. O Programa é pouco conhecido pelo público externo à UFSC e pretende-se criar mecanismos para ampliar a divulgação do que é realizado no âmbito do Programa, bem como organizar e participar de eventos voltados à comunidade.

6) Impacto internacional

A internacionalização do PPG é fundamental para se chegar à excelência. Neste sentido, tanto o PDI da UFSC quanto o documento de área da CAPES enfatiza que esta é uma etapa fundamental para o reconhecimento do PPG. Apesar deste programa ter produção científica, muitas delas são em revistas nacionais e de baixo impacto (JCR). Além disso, o programa ainda não recebeu nenhum aluno internacional e nem teve discente com participação em evento ou estudo de campo em universidade internacional.

5. Objetivos e metas estratégicas

5.1 Gestão

Objetivos:

- a) Aprimorar os mecanismos de gestão;
- b) Melhorar a participação dos docentes e discentes nas comissões;
- c) Melhorar o ambiente organizacional;

Metas e indicadores:

- I. Definir as atribuições da secretaria do PPG;
- II. Renovar pelo menos 50% dos membros de comissões ao final da vigência das portarias, a fim de ter rotatividade e aperfeiçoamento das comissões;
- III. Pontuar, no credenciamento, a participação em comissões do PPG;
- IV. Criar um sistema de avaliação da coordenação e dos docentes;
- V. Aprimorar o sistema de avaliação das disciplinas pelos discentes;
- VI. Desenvolver uma política de sucessão para o cargo de coordenador;
- VII. Criar um grupo de discussão científica entre os docentes e discentes do PPG;
- VIII. Realizar reuniões semestrais específicas para a discussão do planejamento do programa ao longo do quadriênio;
- IX. Promover eventos de integração entre docentes e discentes anuais;
- X. Estabelecer um cronograma anual para uso dos recursos financeiros recebidos pelo PPG;

5.2 Pessoal

Objetivos:

- a) Aprimorar a política de credenciamento e credenciamento, alinhado às diretrizes da área de Medicina Veterinária e aos objetivos do PPG;
- b) Atrair colaborações com docentes, com produção científica e tecnológica qualificada, de outras instituições de ensino e pesquisa;
- c) Demandar mais vagas docentes para o campus com possibilidade de atuação no PPG;

Metas e indicadores:

- I. Criar política de acompanhamento de produção e desempenho docente;
- II. Atingir e manter média de 15 docentes permanentes ao longo do quadriênio;
- III. Ter pelo menos 10% dos docentes permanentes com bolsa de produtividade;
- IV. Ter pelo menos 10% dos docentes permanentes em formação de longa duração como pós-doutoramento, no quadriênio;
- V. Em quatro anos alcançar 100% dos docentes permanentes com mais de 200 pontos em produção científica;

5.3. Estrutura acadêmica e de formação

Objetivos:

- a) Melhorar a estrutura das atividades acadêmicas;
- b) Estimular o envolvimento dos discentes na organização de atividades extracurriculares;
- c) Ampliar a interação com os cursos de graduação da UFSC;

d) Acompanhar a atuação do egresso no mercado profissional;

Metas e indicadores:

- I. Estabelecer um fluxograma anual de atividades acadêmicas;
- II. Ofertar anualmente uma disciplina com foco em gestão de negócios, propriedade intelectual e inovação, redação científica e de patentes ao longo do quadriênio;
- III. Ofertar uma disciplina em inglês anualmente;
- IV. Participação dos discentes na organização de pelo menos um evento na área com vistas a graduação e pós-graduação;
- V. Estimular a participação dos discentes no desenvolvimento dos projetos de iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso;
- VI. Estimular a participação de alunos de graduação em fases finais dos cursos a cursarem disciplinas do PPG, obtendo até 10 alunos de graduação matriculados no curso, no quadriênio;
- VII. Obter informações e avaliações de ao menos 30% dos egressos do PPG no quadriênio;
- VIII. Estabelecer uma rede ativa de ex-alunos, com eventos de networking;
- IX. Alcançar uma nota igual ou superior a 4, na avaliação da CAPES, ao final do quadriênio;
- X. Ter uma sala de estudos atrativa e que tenha estrutura de, no mínimo, uma mesa, uma cadeira e acesso à internet de qualidade para cada discente do PPG;

5.4. Produção científica e tecnológica

Objetivos:

- a) Elevar a produção científica dos docentes e discentes do PPG;
- b) Melhorar significativamente a produção tecnológica do PPG;

Metas e indicadores:

- I. Ter pelo menos 50% das dissertações defendidas com pelo menos uma produção científica publicada;
- II. Ter pelo menos 20% das dissertações com pelo menos uma produção tecnológica como produto;
- III. Ter pelo menos 20 publicações em periódico A1 e A2 no quadriênio;
- IV. Ter pelo menos 15 publicações em periódico A3 e A4 no quadriênio;
- V. Atingir a pontuação superior a 100 da produção tecnológica do NP com discentes até final de 2029;

5.5. Impacto social

Objetivos:

- a) Implementar medidas para maior interação da pós-graduação com a educação básica;
- b) Ampliar e melhorar os canais de comunicação do programa com a sociedade;

Metas e indicadores:

- I. Criar uma comissão permanente de divulgação do PPG, com o envolvimento de docentes e discentes;
- II. Elevar o alcance digital e engajamento nas redes sociais do programa no quadriênio;
- III. Realizar dois (2) eventos voltados à educação básica, no quadriênio;
- IV. Ofertar dois (2) cursos de extensão com impacto socioeconômico, no quadriênio;
- V. Organizar, dentro do quadriênio, um (1) congresso ou simpósio sobre medicina veterinária integrativa, com a presença de profissionais de renome nacional e internacional;
- VI. Participar anualmente das atividades promovidas pela UFSC, como SEPEX, assim como na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- VII. Oferecer, no quadriênio, pelo menos 1000 atendimentos gratuitos ou de baixo custo;

5.6. Impacto internacional

Objetivos:

- a) Ampliar o impacto e reconhecimento internacional do Programa;

Metas e indicadores:

- I. Ofertar pelo menos uma disciplina em inglês anualmente;
- II. Ter a participação de pelo menos um (1) convidado estrangeiro por semestre na ministração de palestras, disciplinas e/ou cursos;
- III. Ter a participação de pelo menos dois (2) docentes e/ou discentes em eventos científicos para apresentação de trabalhos desenvolvidos;
- IV. Ter a tradução do site do programa em língua inglesa;